

Vergílio Ferreira

1000 Frases de Vergílio Ferreira

Organização de Luís Naves

 QUETZAL

Nota do Editor

Como o leitor compreenderá desde a primeira página, não se trata de *mil frases* no sentido estrito – mas de *mil citações*, ou seja, *pequenos furtos isolados* à obra de Vergílio Ferreira, um dos grandes mestres portugueses do século XX.

Uma obra tão plural e multifacetada como a de Vergílio Ferreira, distribuída por quase todos os géneros ao longo de mais de cinquenta anos (os que vão de 1943 – data da publicação do primeiro romance, *O Caminho Fica Longe* – até à sua morte, em 1996), teria de prestar atenção a diversos *temas*, quer na sua ficção, quer na prosa ensaística. É isso que esta recolha pretende também mostrar ao leitor, sem deixar de evidenciar que essa obra tão significativa, importante e actual existe para que nos possamos servir dela para nosso conforto e perturbação, como decerto seria a vontade do Autor.

Dezembro de 2015

AMOR

«(Meu Deus, que tentação! Afinal, amo-o, amo-o muito!
Cada um tem no mundo um caminho só.
E só esse caminho tem estrelas e lua e cores...
Deus faz as almas aos pares...)»

O Caminho Fica Longe

«E no entanto parecia-lhe que toda a gente devia compreender a alegria do caminho achado... Toda a gente devia saber que a noite e a chuva e os uivos do vento eram terríveis e punham na alma um terror de cadáver. E que a manhã é uma esperança e a noite calma de estrelas um sonho suave... Mas o mundo não compreendia.»

O Caminho Fica Longe

«Nem que eu viva cem anos, o teu corpo sairá do meu corpo e dos meus músculos, do meu desejo violento, e deste amor e deste amor que eu te não sei dizer e me faz andar tão triste.»

Vagão J

«Perturbavam-me de prazer a trepidação da partida, o halo da novidade e sobretudo o apelo intrínseco e doce

de todas as pequenas coisas que ficavam mais perto
de mim, como o fato novo, estreado esse dia, e o farnel
da merenda para comer no comboio.»

Manhã Submersa

«Sou dos que combateram o “pessimismo”, porque a confiança,
até na sua forma grandiosa de epopeia, me pareceu uma
evidência. Sou dos que reconhecem agora que a alegria não é
fácil, não tanto porque a sua forma imediata, da superfície, não
esteja ao nosso alcance, mas por saber que a verdadeira alegria
tem raízes profundas [...].»

Do Mundo Original

«Um longo abraço, quente de ternura, sufoca-nos a todos
na procura de um refúgio, de uma alegria perdida quando?
onde? o sonho não é de nunca.»

Aparição

«Um sol matinal, a opressão das sextas do Verão, o silêncio
lunar, os ventos áridos de Março, os ociosos nevoeiros, as massas
pluviosas, os frios cristalizados são o acorde longínquo
da música que me povoa, tecem a harmonia vaga de tudo
o que fiz e pensei.»

Aparição

«Quantos anos teria ele? Quarenta, talvez? De qualquer modo,
já decerto uma idade em que o “amor” tem uma larga margem
de vingança. Vingança contra o tempo, contra o presente
eterno da vida.»

Cântico Final

«Belo e vivo é o que fulge e passa. Tudo o que fica
é das pedras e da morte.»

Cântico Final

«Um elo mais forte do que o ódio, o amor, unia-a ao cosmos,
transmitia à terra o sangue que recebera de há milénios,
do primeiro homem que surgira sobre a face do mundo
e olhara o Sol e a noite...»

Cântico Final

«E era ali, no meio da sombra, e do alarme, e da ruína, que ele
ouvia pela primeira vez o cântico de um triunfo absoluto,
de uma alegria anterior a toda a conquista e sonho da vida,
sinal vibrante da harmonia e da unção, invencível arauto
de uma madrugada eterna.»

Cântico Final

«Que dois amantes se reconheçam prometidos desde antes
dos deuses é exacto, é verdadeiro como a própria evidência.»

Estrela Polar

«Cercados das velhas árvores, só nós vivíamos e a nossa
palpitação num universo de génese.»

Estrela Polar

«Estávamos intensamente perto um do outro, como unidos
em defesa contra o augúrio do silêncio.»

Estrela Polar

«Belo é o que se não sabe, o que se não conquistou,
o que se não conheceu.»

Estrela Polar

«Sei só que a vida brilha e que é belo fitá-la.»

Estrela Polar

«Rute, porém, sorria-lhe ao pé da face: sorria lá onde nada do que se passara se podia ter passado. Era um sorriso de nada, sorriso de estar tranquilo e ser enorme o mundo que irradiava da sua bela fealdade morena...»

Apelo da Noite

«Dizia ele que todos os sentimentos relativos ao amor, como o sentimento do pecado, o ciúme, o sentimento da honra e tudo o mais, só eram vivos enquanto o desejo físico era vivo.»

Alegria Breve

«Estou velho. Há o sol e a neve a aldeia deserta. O meu corpo o sabe, na humildade do seu cansaço, do seu fim. Alegria breve, este meu sabê-lo, esta posse de todo o milagre de eu ser e a deposição disso para o estrume da terra.»

Alegria Breve

«E sempre um rumor de asas pelo ar como a minha imaginação feliz.»

Alegria Breve

«Uma tristeza pacífica, longa, uma amargura tão serena que era decerto alegria.»

Alegria Breve

«Qualquer coisa perdi há muito tempo e já não me lembra.
Devia ser muito bela. Tão bela que nunca o soube. Porque
no que se não sabe é que a beleza é grande.»

Alegria Breve

«Gosta-se de uma mulher por ela toda, está bem.
Mas começa-se por algum lado. Às vezes pelos olhos, outras
vezes pela perna. Mesmo à mulher estúpida acaba-se depois
por achá-la de inteligência não desinteressante.»

Nítido Nulo

«Há à nossa volta uma festa de claridade.»

Nítido Nulo

«À nossa volta, o sol. Roda largamente arrastando no seu giro,
desgarrada alegria, o carrossel do mundo.»

Nítido Nulo

«Uma banda de cabelo encurvava-se-te na face jovem,
prende-se atrás, nunca tinha reparado em ti, é uma face pura.
Nunca tinha reparado, vejo-te agora na comoção da memória.
No espaço da imaginação. Porque é necessário que tu existas,
por sobre todo o desastre e ruína, como uma estrela.»

Signo Sinal

«É tão raro o amor de um filho ao pai como a ausência
dele num pai ao filho. Li isso não sei onde, devo ter lido.
É perfeito demais para o ter eu inventado.»

Conta-Corrente I

«[...] mesmo que alguém mude para o nosso partido, nós julgamo-lo inconfessadamente um traidor. Não se pode mudar de partido político, de escola literária, de clube de futebol. A única coisa em que se aceita a infidelidade, a inconstância, é no “amor”. E não apenas com tolerância sorridente, mas até com aplauso. Ser-se fiel aí é que é um sintoma de fraqueza.»

Conta-Corrente II

«As palavras de amor são o que há de mais monótono. Mas as dos livros sagrados também.»

Conta-Corrente II

«Que é que se ama em quem amamos senão o que em nós construímos? O amor é também uma *cosa mentale*, ou seja, uma coisa da mente.»

Conta-Corrente III

«Amar é pôr ao alto e ao longe, treme-se como diante de um deus tresloucado. Amar muito é ter pouco de nós com que se possa ser gente. Amar é ser desgraçado e eu era.»

Para Sempre

«Relembra, que é que tens a lembrar? Tanta coisa — Sandra. És o que no fim de contas me lembra só. Como se toda a vida se reunisse nela, passasse nela e nela se iluminasse e tivesse sentido.»

Para Sempre

«“O meu amor” — que amor? Tudo é sombra e fim e terror e cansaço.»

Para Sempre

«Mas eu olhei o mar até ao infinito dele. O sol mostrou-me até aí e deixou-me com ele. Era onde o mar era mais belo, porque a beleza não é a do que existe mas a do que existe depois disso. Vi o mar e fui feliz até à divindade que há em mim.»

Conta-Corrente IV

«Não era por egoísmo que eu te queria vivo — disse para o meu filho Miguel. — Era só porque te amava e só a vida é verdade.»

Até ao Fim

«Depois chegámos à Rua Larga e eu disse vou consigo e ela não quis. Onde é que mora? perguntou. E eu disse. Não precisa de ir comigo, eu sei o caminho. Mas não o sei eu, disse eu, e vou ter de o fazer muitas vezes e ela riu-se — em que ano estávamos? Deve ser o penúltimo ano de Oriana, vou ter um ano inteiro para ser feliz.»

Até ao Fim

«A felicidade não se mede pela quantidade do que nos aconteceu de agradável, mas pela quantidade de nós que responde ao que acontece.»

Até ao Fim

«Que é que quer dizer amor? contigo não o sabia, nunca o soube, teria alguma significação? ou a significação não é dele mas de cada um de nós ou de tudo aquilo com que somos cada um de nós.»

Até ao Fim